



EJA

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

GRAMÁTICA



AULA Nº:

...



CONTEÚDO:

**EMPREGO
DE LETRAS**



DATA:

01/07/2020

4. (Enem-2016)

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. **Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro**, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho **“Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”**, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

- a) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
- b) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- c) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- d) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- e) proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

ORTOGRAFIA – EMPREGO DE LETRAS

PROF. FERNANDO SANTOS

EJA VI ETAPA

ORTOGRAFIA

A ortografia se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. Essa escrita está relacionada tanto a critérios etimológicos (ligados à origem das palavras) quanto fonológicos (ligados aos fonemas representados).

O Alfabeto

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras. Cada letra apresenta uma forma minúscula e outra maiúscula

a A (á)

b B (bê)

c C (cê)

d D (dê)

e E (é)

f F (efe)

g G (gê ou guê)

h H (agá)

i I (i)

j J (jota)

k K (cá)

l L (ele)

m M (eme)

n N (ene)

o O (ó)

p P (pê)

q Q (quê)

r R (erre)

s S (esse)

t T (tê)

u U (u)

v V (vê)

w W (dáblio)

x X (xis)

y Y (ípsilon)

z Z (zê)

Emprego das letras K, W e Y

Utilizam-se nos seguintes casos:

a) Em nomes de pessoas originários de outras línguas e seus derivados.

Ex.: Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.

b) Em nomes de lugares originários de outras línguas e seus derivados.

Ex.: Kuwait, kuwaitiano.

c) Em siglas, símbolos e em unidades de medida de curso internacional.

Ex.: K (Potássio), W (West), kg (quilograma), km (quilômetro), Watt.

Emprega-se o **G**:

1) Nos substantivos terminados em **-agem, -igem, -ugem**

Ex.: *barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem*

Exceção: *pajem*

2) Nas palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**

Ex.: *estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio*

3) Nas palavras derivadas de outras que se grafam com **g**

Ex.: *engessar (de gesso), massagista (de massagem), vertiginoso (de vertigem)*

4) Nos seguintes vocábulos:

algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.

Emprega-se o J

1) Nas formas dos verbos terminados em **-jar** ou **-jear**

Exemplos:

arranjar: arranjo, arranje, arranjem

despejar: despejo, despeje, despejem

gorjear: gorjeie, gorjeiam, gorjeando

enferrujar: enferruje, enferrujem

viajar: viajo, viaje, viajem (3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo)

2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica

Exemplos:

biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjericão, Moji

3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam j

Exemplos:

laranja- laranjeira loja- lojista lisonja - lisonjeador nojo- nojeira
cereja- cerejeira varejo- varejista rijo- enrijecer jeito- ajeitar

4) Nos seguintes vocábulos:

berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje,
pegajento